Centro de Formação de Associação de Escolas
Paços de Ferreira
Paredes
Penafiel

Estratégias e motivação para uma aprendizagem colaborativa, ativa e de sucesso

Formadora
Vanessa Pereira

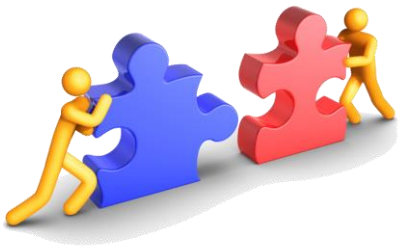
Modalidade: Curso de Formação – 12 horas presenciais

Acreditação: CCPFC/ACC-86906/16 0.5 Créditos

Destinatários: Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário
(20 vagas para a escola promotora e 5 vagas para as restantes escolas associadas)

Local de Realização: AE Eiriz

Cronograma: julho 04 e 05 09:30 / 12:30 e 14:00 / 17:00



Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente

A expressão dificuldades de aprendizagem surgiu da necessidade de identificar um vasto grupo de crianças que embora não apresentasse qualquer tipo de deficiência, apresentava problemas de aprendizagem em algumas áreas específicas, e de entre várias definições, pode ser entendida como atraso, desordem ou imaturidade num ou mais processos da linguagem falada, da leitura, da ortografia, da caligrafia ou da aritmética, resultantes de uma possível disfunção cerebral e/ou de distúrbios de comportamento, e não dependentes de uma deficiência mental, de uma privação sensorial, de uma privação cultural ou de um conjunto de fatores pedagógicos (Kirk, 1962, citado em Pinheiro, 2008). Esta problemática e o Défice de Atenção/Hiperatividade interferem com as competências básicas para a aprendizagem e com o desempenho em todas as áreas curriculares. Neste sentido e a fim de proporcionar maior sucesso à essa/es aluna/os, é essencial caracterizar a aprendizagem e as dificuldades de aprendizagem, diferenciar as Dificuldades Específicas da Aprendizagem e o Défice de Atenção/Hiperatividade de outros problemas, identificar os principais fatores do sucesso da aprendizagem, como a atenção, o compromisso ativo, o retorno da informação, a consolidação da memória, o sono (Dehaene, 2013) e outras funções executivas, reconhecer a importância da implementação de estratégias e da motivação para uma aprendizagem colaborativa, ativa e de sucesso, e intervir de forma eficaz nas Dificuldades (Específicas) da Aprendizagem e no Défice de Atenção/Hiperatividade, proporcionando uma pedagogia diferenciada, criativa e motivadora, adequada às necessidades de cada aluna/o. A motivação é essencial na aprendizagem. As recompensas, os elogios e os reforços, após um esforço, facilitam a aprendizagem escolar (Julie Coquart, 2011) e poderá evitar o sentimento de impotência, que poderia afogar os próximos esforços (Dehaene, 2013). É, igualmente, essencial não esquecer a importância do método pedagógico ativo, da criatividade, do empreendedorismo, da aprendizagem colaborativa, da comunicação assertiva e não violenta, e da articulação escola-família-comunidade. A escola tem um papel fundamental no processo de intervenção, os meios privilegiados para reeducar este/as aluno/as passam por fornecer-lhe/s instrumentos diversos e alternativos na aquisição da linguagem e conhecimentos (Esteves, 2011).

Objetivos a atingir

-Objetivos gerais:
Caracterizar o processo de aprendizagem e as dificuldades de aprendizagem;
Diferenciar as Dificuldades Específicas da Aprendizagem e o Défice de Atenção/Hiperatividade de outros problemas;
Valorizar os principais fatores envolvidos no sucesso da aprendizagem;
Reconhecer a importância da implementação de estratégias e da motivação para uma aprendizagem colaborativa, ativa e de sucesso;
Intervir de forma eficaz nas Dificuldades (Específicas) da Aprendizagem e no Défice de Atenção/Hiperatividade, através das medidas adequadas.
-Objetivos específicos:
Definir os conceitos de aprendizagem e de processo de ensino-aprendizagem;
Identificar algumas das abordagens da aprendizagem;
Distinguir os diferentes estilos de aprendizagem;
Distinguir os conceitos dificuldades de aprendizagem e Dificuldades Específicas da Aprendizagem;
Distinguir as principais caraterísticas associadas às Dificuldades Específicas da Aprendizagem, com prejuízo na leitura, na expressão escrita e/ou na matemática (Dislexia, Disortografia, Disgrafia e Discalculia);
Definir o conceito de Défice de Atenção/Hiperatividade;
Distinguir os conceitos de necessidades educativas de necessidades educativas especiais;
Definir o conceito de estratégias de aprendizagem;
Identificar estratégias de intervenção adequadas às necessidades das crianças e da/os aluna/os e facilitadores do processo de ensino-aprendizagem;
Valorizar o contributo das neurociências nas estratégias de aprendizagem;
Valorizar a pedagogia diferenciada, criativa, empreendedora, ativa, cooperante e motivadora, e o estilo democrático;
Valorizar a autorregulação e a implementação do modelo de Planificação, Execução e Avaliação;
Aplicar as medidas de apoio/diferenciação pedagógica adequadas às perturbações de neurodesenvolvimento e às dificuldades de aprendizagem.

Conteúdos da ação

Os temas de cada sessão e os conteúdos programáticos associados são os seguintes:

-Apresentação do curso, dos objetivos gerais e específicos, do grupo de formação e da avaliação da formação e dos formandos;

-Aprendizagem e dificuldades de aprendizagem, nomeadamente Dificuldades Específicas da Aprendizagem e Défice de Atenção/Hiperatividade (conceitos de aprendizagem e de processo de ensino-aprendizagem, abordagens da aprendizagem, estilos de aprendizagem, conceitos de dificuldades de aprendizagem e de Dificuldades Específicas da Aprendizagem, principais caraterísticas associadas às Dificuldades Específicas Aprendizagem, com prejuízo na leitura, na expressão escrita e/ou na matemática – Dislexia, Disortografia, Disgrafia e Discalculia, conceito de Défice de Atenção/Hiperatividade, conceitos de necessidades educativas de necessidades educativas especiais e principais sinais de alerta para estas perturbações de neurodesenvolvimento);

-Principais fatores do sucesso da aprendizagem e estratégias e motivação para a aprendizagem (principais fatores envolvidos no sucesso da aprendizagem – atenção, compromisso ativo, retorno da atenção, consolidação da memória, sono e outras funções executivas, problemática emocional relacionada, fatores potenciadores das dificuldades de aprendizagem, conceito de estratégias de aprendizagem, estratégias de intervenção adequadas às necessidades da/os aluna/os e facilitadores do processo de ensino-aprendizagem, contributo das neurociências nas estratégias de aprendizagem, importância da pedagogia diferenciada, criativa, empreendedora, ativa, cooperante e motivadora, e do estilo democrático, importância da autorregulação e da implementação do modelo de Planificação, Execução e Avaliação, vantagens da atenção positiva, do elogio e autoelogio, do reforço, da recompensa, da comunicação assertiva e não violenta, e da atitude empática/compreensiva, e importância de valorizar as competências em vez de se focar nas dificuldades e de potenciar essas mesmas competências nas crianças e na/os aluna/os, qualquer seja a área de maior êxito);

-Medidas de intervenção adequadas nas Dificuldades (Específicas) da Aprendizagem e no Défice de Atenção/Hiperatividade (medidas educativas e medidas educativas especiais, condições especiais na realização das provas de conclusão de ciclo de ensino, aplicação das medidas de apoio/diferenciação pedagógica adequadas às dificuldades de aprendizagem e às perturbações de neurodesenvolvimento, e procedimento do encaminhamento para apoios especializados, sempre que seja necessário);

-Reflexão e avaliação final.

Metodologias de realização da ação

As diferentes sessões de formação irão envolver diversos métodos e técnicas pedagógicas, sendo uma ação de formação teórico/prática:

-Método expositivo (exposição de conteúdos teóricos);

-Método interrogativo (formulação de perguntas orais e escritas);

-Método ativo (trabalhos individuais e dinâmicas de grupo, como a tempestade de ideias/brainstorming, o estudo de casos, a dramatização/role-playing e a simulação).

Ao longo da ação de formação, serão valorizados o dinamismo, a participação e a criatividade da/os formanda/os, partindo da aprendizagem por autodescoberta e valorizando os conhecimentos e as competências prévios da/os formanda/os. Serão explorados os diferentes conteúdos, a fim de facilitar o processo de ensino-aprendizagem, nomeadamente a consolidação dos conhecimentos e a generalização dos saberes. A mais dos domínios cognitivo (conhecimentos) e psicomotor (competências), será, igualmente, trabalhado o domínio afetivo (atitudes). O desenvolvimento dos três saberes, tanto do saber-ser como do saber-saber e do saber-fazer, é essencial para uma atuação educativa positiva e adequada às necessidades e aos perfis de cada criança e aluna/o. Serão valorizados a criatividade, a motivação e o trabalho colaborativo e cooperante, que são fundamentais para o sucesso do processo de ensino-aprendizagem.

Regime de avaliação dos formandos

•Obrigatoriedade de frequência de 2/3 das horas presenciais

•Participação e trabalhos práticos efetuados nas sessões presenciais e reflexão crítica final, de acordo com os critérios previamente estabelecidos, classificados nas escola de 1 a 10, conforme indicado na Carta Circular CCPFC – 3/2007 – Setembro 2007, com a menção qualitativa de:

1 a 4,9 valores – Insuficiente;
5 a 6,4 valores – Regular;
6,5 a 7,9 valores – Bom;
8 a 8,9 valores – Muito Bom;
9 a 10 valores – Excelente.

As inscrições decorrem de 8 a 27 de junho na plataforma do CFAEPPP (inscrição na turma em http://cfaeppp.ulu.pt/CentroFormacao/)